



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 109 DEPG

Maio de 2021

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 29 de maio de 2021. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de março de 2021, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

◇ Foi publicada em 03/05/2021 a Resolução CNPE nº 9, de 29 de abril 2021, que estabelece a participação da Petrobras na licitação dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa nos campos de Sépia e Atapu, sob o regime de partilha de produção. Estima-se que a licitação resulte na arrecadação de mais de R\$ 11 bilhões em bônus de assinatura, investimentos superiores a R\$ 200 bilhões, além de centenas de bilhões de reais em royalties, tributos e excedente em óleo para a União. A Lei nº 12.351/2010 dispõe que a Petrobras deve se manifestar no prazo de 30 dias, a partir da publicação da Resolução do

◇ A ANP, em parceria com o Serviço Geológico Brasileiro (CPRM), lançou em 12/05/2021 um site para disponibilizar gratuitamente os dados técnicos públicos digitais de bacias sedimentares terrestres. O objetivo é promover a ampliação do conhecimento geológico sobre essas bacias e fomentar os investimentos em exploração e produção de petróleo e gás natural nas áreas já sob concessão e nas que serão oferecidas em futuras rodadas de licitações. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou em 10/05/2021 que assinou contrato com a empresa Keppel Shipyard Limited para constru-

ção da P-78, sétima unidade a ser instalada no Campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos. Com capacidade de processamento de 180 mil barris de óleo por dia e 7,2 milhões de m³ de gás por dia, a plataforma é do tipo FPSO, unidade flutuante que produz, armazena e transfere petróleo. O projeto prevê a interligação de 13 poços ao FPSO, sendo 6 produtores e 7 injetores. O contrato prevê o atendimento ao conteúdo local de 25%, com serviços a serem executados no Brasil por meio de parceria ou subcontratação de empresas nacionais. Fonte: Petrobras.

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE MARÇO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ A Diretoria da ANP aprovou em 13/05/2021 a atualização do edital da Oferta Permanente, com a inclusão de 377 blocos exploratórios no processo. Desses 377, 367 estavam em estudo e obtiveram, recentemente, manifestação quanto à viabilidade ambiental. Outros 10 reingressaram no rol dos que podem ser ofertados, em função de terem sido eliminadas restrições judiciais e técnicas que motivaram sua retirada anteriormente (POT-T-530, POT-T-574, POT-T-576, POT-T-620, POT-T-662, POT-T-663, REC-T-103, REC-T-83, REC-T-85, REC-T-95). Com a atualização do edital, 1068 blocos exploratórios estarão disponíveis na Oferta Permanente. Fonte: ANP.

◇ A Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) informou em 18/05/2021 que a Área de Desenvolvimento de Mero registrou recorde de produção em março, desde o início da série histórica, com média diária de aproximadamente 44 mil barris de petróleo. Os três contratos produziram juntos 59 mil bpd na média diária, incluindo 10 mil bpd do Entorno de Sapinhoá e 6 mil bpd de Tartaruga Verde Sudoeste. O resultado total foi 16% maior do que o de fevereiro. Fonte: PPSA.

◇ A PPSA lançou em 20/05/2021 o e-book "Entendendo os Acordos de Individualização da Produção", com foco em acordos que envolvem áreas não contratadas. O Acordo de Individualização da Produção, conhecido pela sigla AIP, é um instituto jurídico mundialmente reconhecido, que evita a produção predatória de jazidas de hidrocarbonetos que se estendem além dos limites de uma determinada área sob contrato. O e-book foi idealizado para responder a algumas das principais dúvidas sobre o tema e favorecer a compreensão sobre o que é um AIP e, de forma simplificada, como ele é executado no Brasil. Fonte: PPSA.

◇ A ANP disponibilizou a partir de 25/05/2021 o Painel Dinâmico da Fase de Exploração, uma nova forma interativa de visualização dos dados relativos à primeira fase dos contratos de exploração de petróleo e gás natural. Os dados disponíveis no Painel são atualizados diariamente, permitindo que o usuário acompanhe, quase em tempo real, a evolução dos blocos e contratos ao longo da fase de exploração. O Painel é uma ferramenta de análise destinada a agentes regulados, órgãos de governo, universidades e instituições de pesquisa, bem

como à sociedade de forma geral. Mediante gráficos, tabelas e aplicação de filtros, o Painel Dinâmico da Fase de Exploração permitirá ao usuário o acesso aos dados de forma fácil e ágil, com a possibilidade de exportá-los. Fonte: ANP.

◇ A diretoria da ANP aprovou em 27/05/2021 o encaminhamento para o MME do pré-edital e das minutas dos contratos de partilha de produção das áreas de Sépia e de Atapu, da 2ª Rodada de Licitações dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa, prevista para dezembro deste ano. As duas áreas, localizadas na Bacia de Santos, não foram arrematadas na Rodada de Licitações do Excedente da Cessão Onerosa realizada em novembro de 2019. As diretrizes da 2ª Rodada de Licitações dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa constam da Resolução CNPE nº 3/2021, que buscou trazer maior previsibilidade, atratividade e competitividade à nova rodada, de forma a garantir o melhor resultado para a União. A Resolução CNPE nº 05/2021 autorizou a realização da rodada pela ANP e estabeleceu os parâmetros técnicos e econômicos relativos aos Bônus de Assinatura e de percentual de óleo mínimo para a União. Os valores dos bônus de assinatura (valores pagos pelas empresas para assinatura do contrato) serão de R\$ 7,13 bilhões para Sépia e de R\$ 4 bilhões para Atapu. Já os percentuais mínimos do excedente em óleo da União serão: para o campo de Sépia, 15,02% e para Atapu, 5,89%. Para viabilizar a 2ª Rodada de Excedentes, também foi publicada a Portaria Normativa MME n. 08/2021, com as diretrizes para o cálculo da compensação devida à Petrobras pelos investimentos realizados nos campos de Sépia e Atapu. Fonte: ANP.

◇ O Banco de Dados de Exploração e Produção da ANP (BDEP) completou 21 anos de criação em 29/05/2021. O BDEP é responsável pela guarda e manutenção de todo o acervo nacional de dados de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e um dos maiores bancos de dados governamentais centralizados do mundo. Armazena aproximadamente 215 mil mídias, com um volume total de aproximadamente 6 petabytes de dados técnicos, e oferece tecnologia de ponta a clientes eventuais, associados e institutos de pesquisa. Fonte: ANP.

DADOS DO MÊS DE MARÇO

Em março de 2021, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,637 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 0,16% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,643 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,844 MMbbl/d, valor 0,89% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,819 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 126 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 3,82% inferior à do mês anterior, que alcançou 131 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 2,097 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 2,59% em relação a fevereiro, com o volume de 2,044 MMbbl/d. Esses campos também produziram 89,4 MMm³/d de gás natural, produção 1,94% superior à do mês anterior, que foi de 87,7 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do Pré-sal 2,660 MMboe/d de petróleo e gás natural (73,1% da

produção nacional), um aumento de 2,47% em comparação com fevereiro, com o volume de 2,596 MMboe/d.

Em março, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.436 poços, sendo 465 marítimos e 5.971 terrestres. Os campos marítimos produziram 96,7% do petróleo e 86,5% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 89,4 bbl/d de petróleo, que é 21,37% inferior à produção de fevereiro com o volume de 113,7 bbl/d. Esses campos também produziram 45,2 Mm³/d de gás natural, que é 30,64% superior à produção do mês anterior, que foi de 34,6 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 97,1 Mboe/d, um aumento de 0,1% em relação a fevereiro, com 97,0 boe/d. Nessas bacias foram produzidos 76,9 Mbbl/d de petróleo e 3,2 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em março de 2021 não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. Também não houve Declaração de Comercialidade no mês de março.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de março de 2020 a março de 2021.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Terra	0	1	0	0	1	1	1	0	0	1	0	0	0
Mar	2	1	2	1	1	0	1	0	0	1	1	0	0
TOTAL	2	2	2	1	2	1	2	0	0	2	1	0	0

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de março de 2020 a março de 2021.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
n°	0	0	0	0	1	7	0	0	1	0	0	1	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em março de 2021, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 73,67% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,679 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 445 M boe/d, que representa 12,22% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,48% da produção do País, com média de 127 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,35% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 86 M boe/d. A Total E&P do Brasil, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,83%, com 67 M boe/d. A Petronas, como a 6ª produtora, atingiu 1,30% da produção, com 47 M boe/d. A Equinor Brasil, com 0,95%, produziu 35 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 4,2% da produção nacional, com o volume de 152 M boe/d.

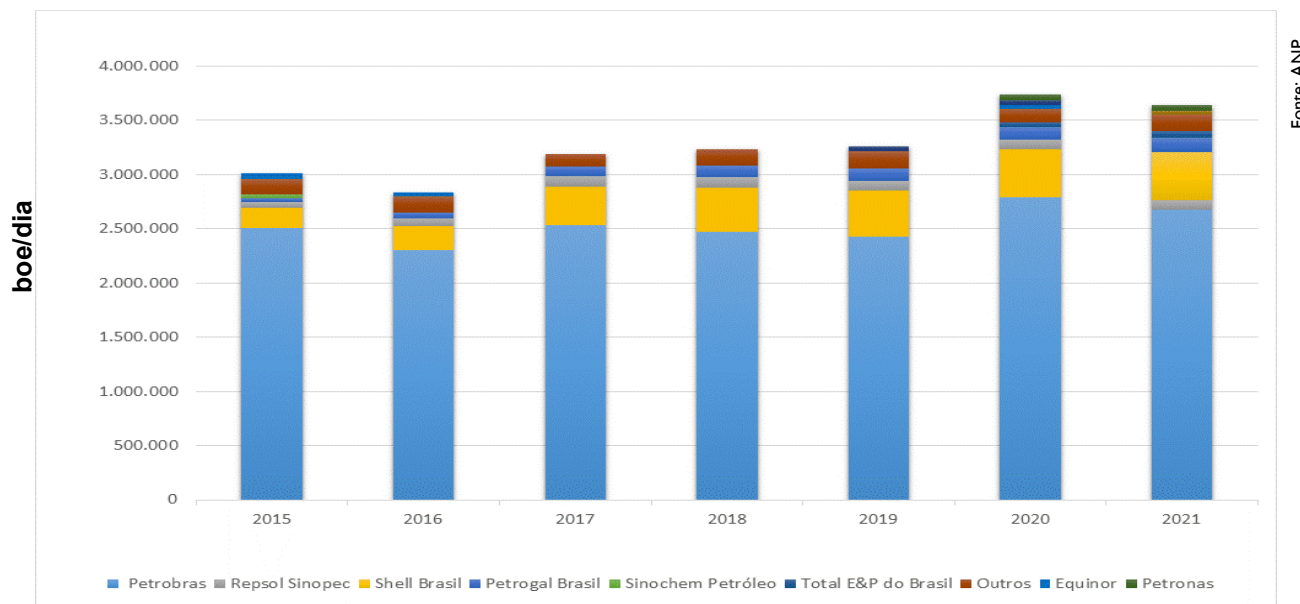


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de março no período de 2015 a 2021.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em março, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 77,30% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 11,14% e 7,97% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 79,20% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,54% e Espírito Santo, com 8,75%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 30,65%, o Amazonas com 28,20%, a Bahia com 22,11%, o Espírito Santo com 8,55% e Sergipe com 7,77%.

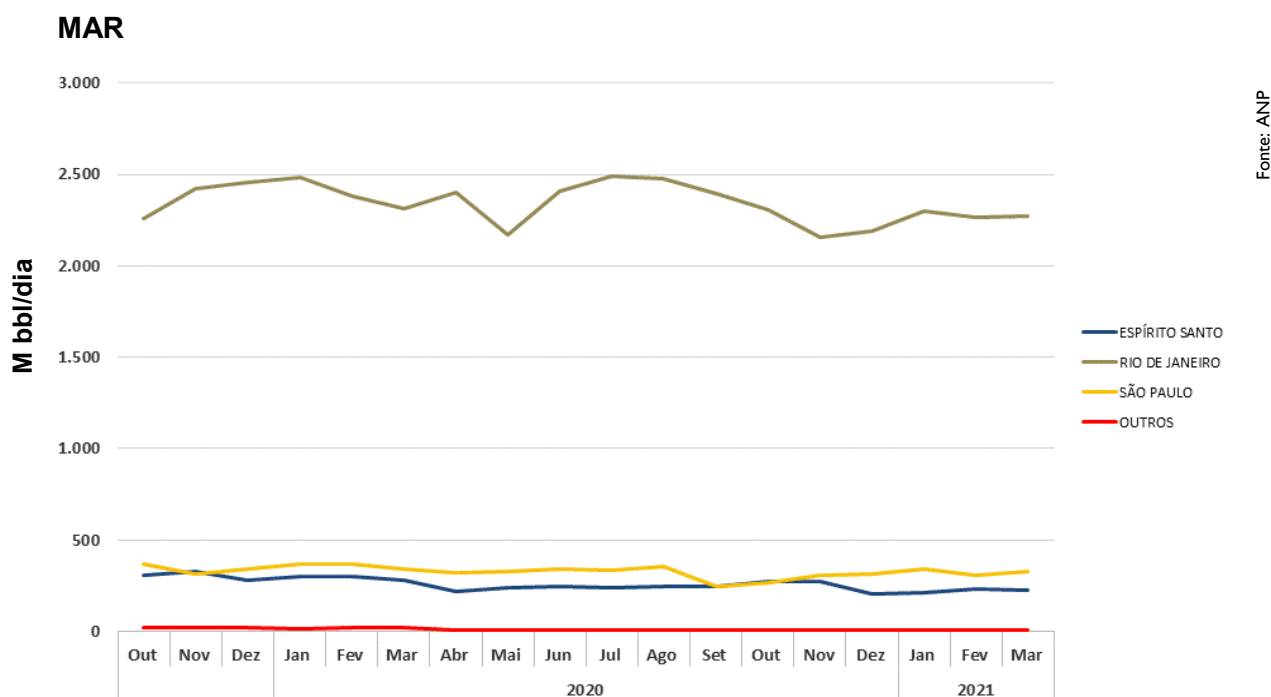


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

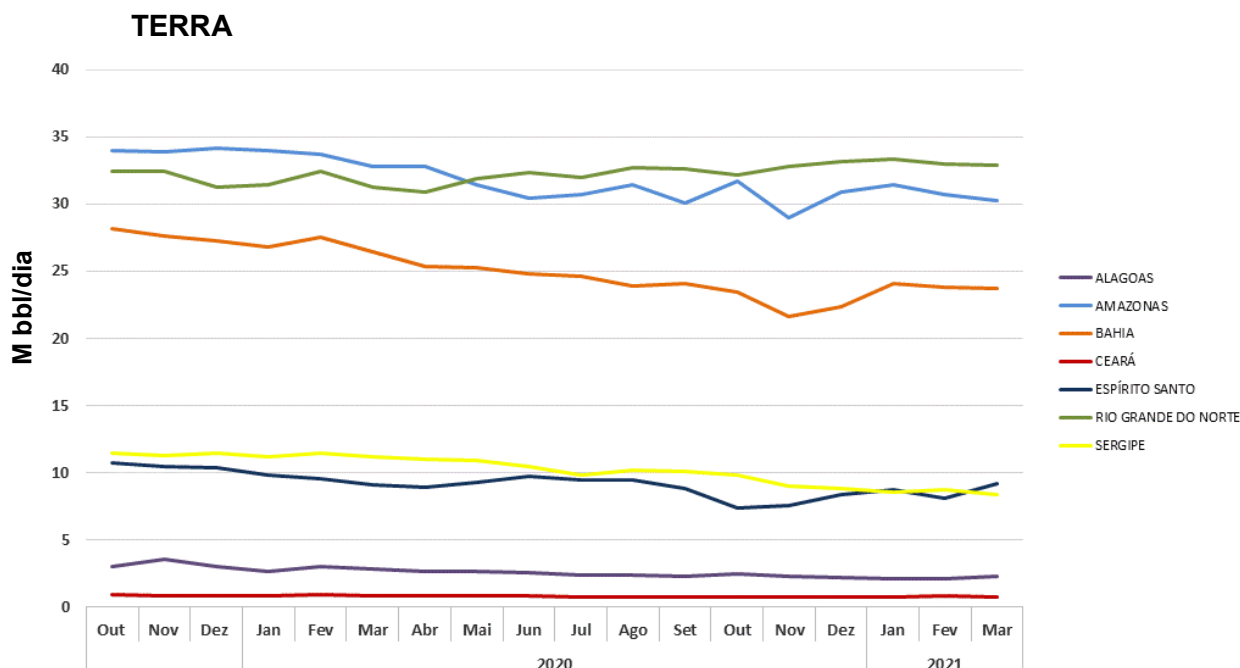


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

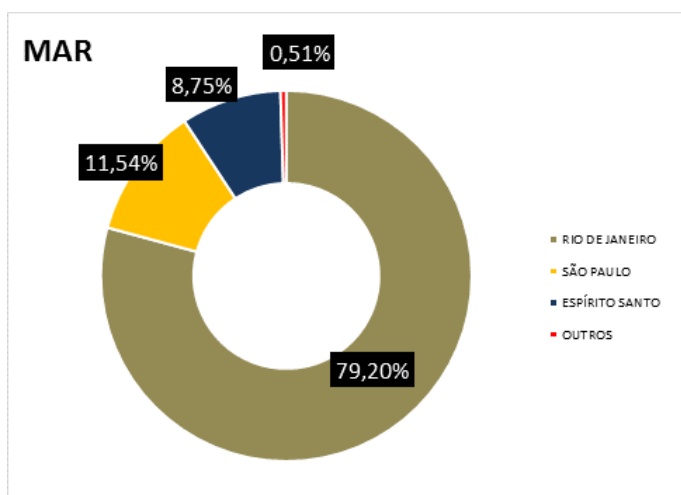


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em março de 2021.

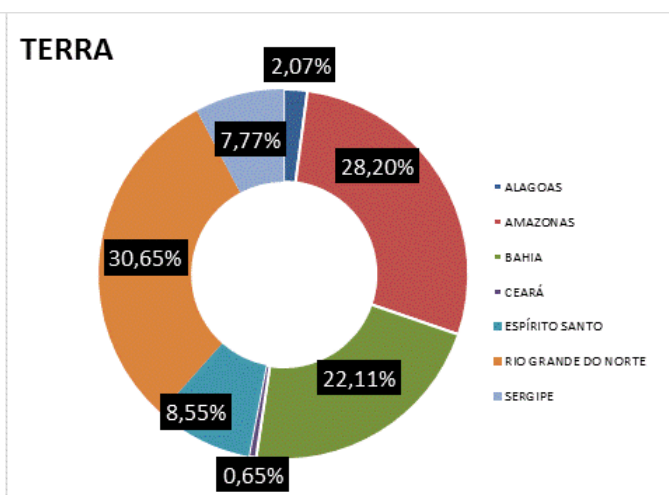
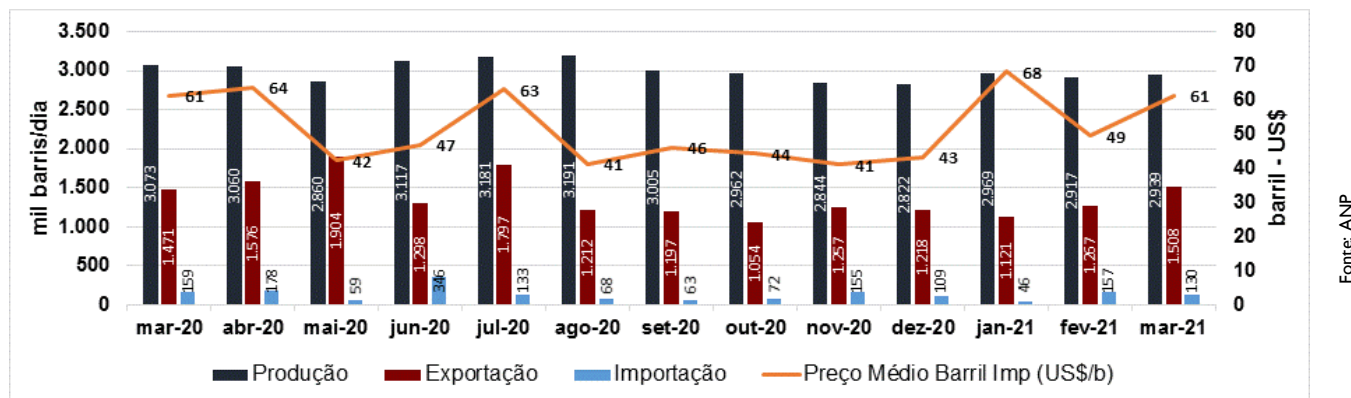


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em março de 2021.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em março foi exportado o volume médio de 1,508 MMbbl/d de petróleo, valor 19,02% superior ao registrado no mês de fevereiro e 2,46% superior em comparação com março de 2021. Essas exportações renderam ao País US\$ 2,467 bilhões (FOB), valor 33,14% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 130 Mbb/d, valor 13,39% superior ao mês de fevereiro e 17,90% inferior em comparação com março de 2020. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 247,18 milhões (FOB), valor 125,29% superior a fevereiro e 17,96% inferior ao registrado no mês de março de 2020. Houve um superávit aproximado de US\$ 2,219 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em março.



Fonte: ANP

Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de março de 2020 a março de 2021.

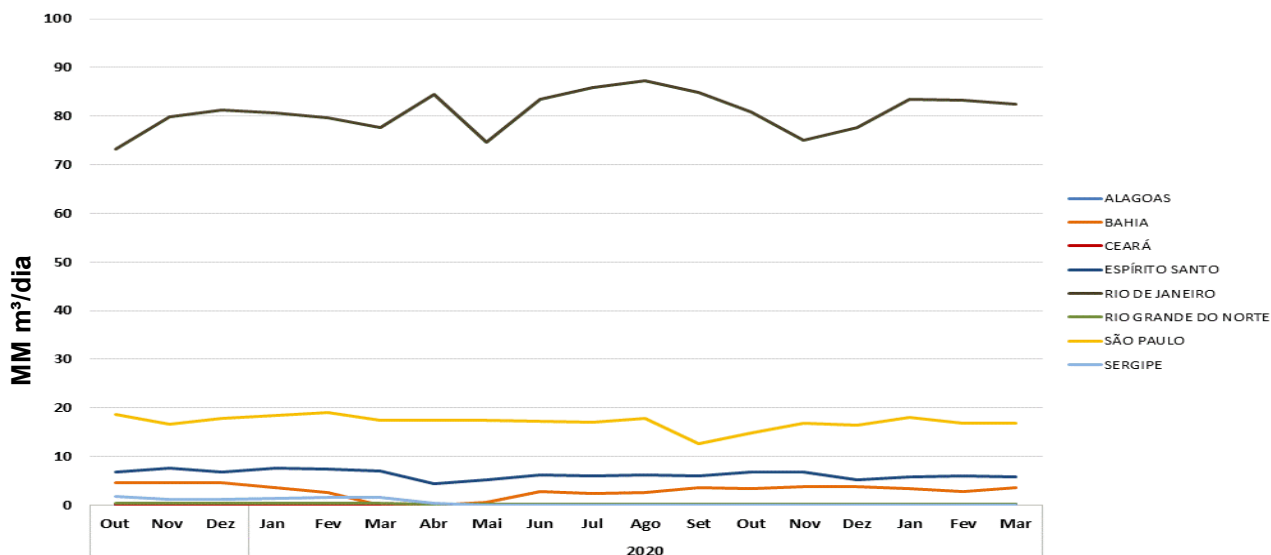
Em março, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: EUA (50,05%), Arábia Saudita (25,09%) e Argélia (24,85%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (48,15%), Portugal, (8,74%), Índia (8,68%), EUA (6,35%), Coreia do Sul (6,27%), Chile (4,33%), Singapura (4,15%) e outros (13,33%). Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em março, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 65,4% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 13,34% e 10,89% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 75,6% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 15,4% e Espírito Santo, com 5,3%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 80,7%, Bahia com 12,9%, Alagoas com 2,8% e Rio Grande do Norte, com 2%.

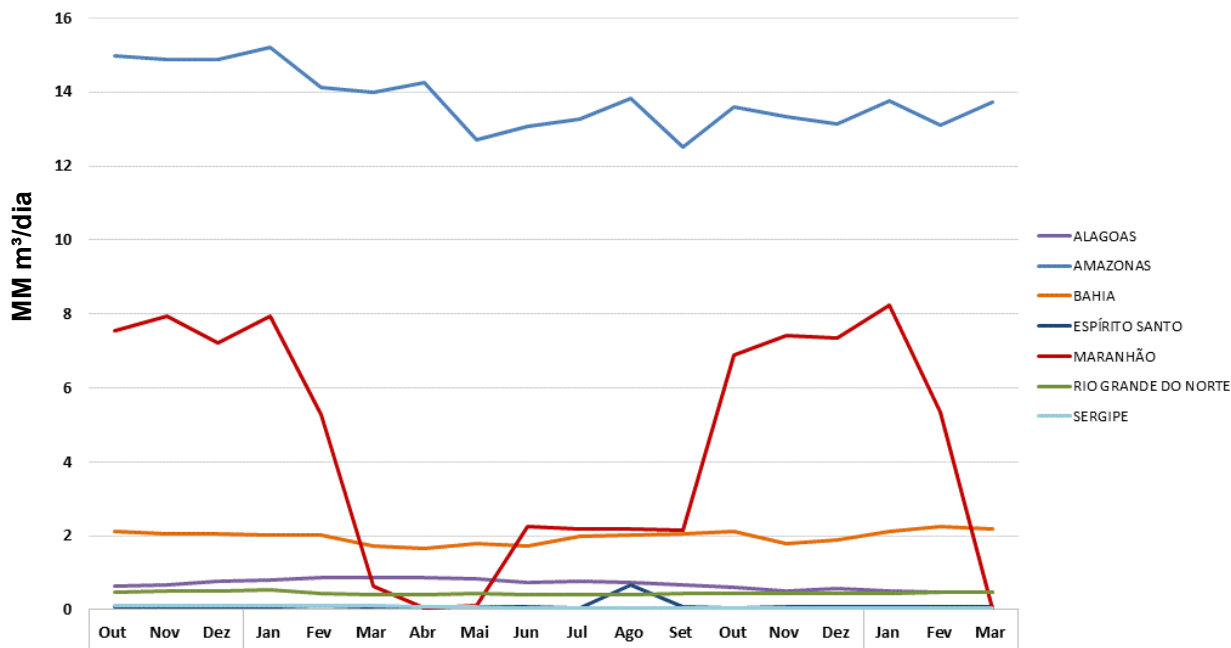
MAR



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

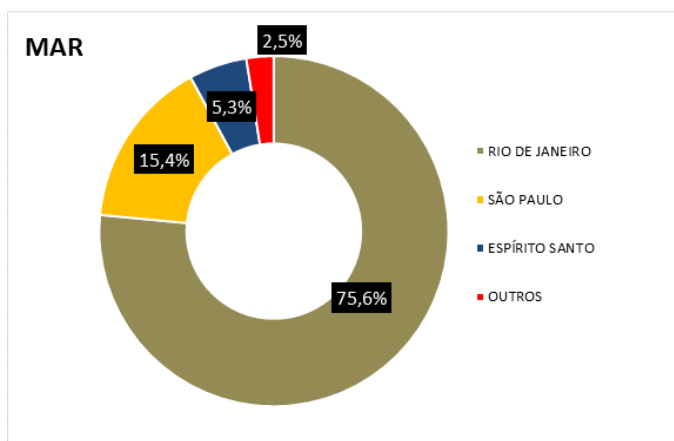


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em março de 2021.

Fonte: ANP

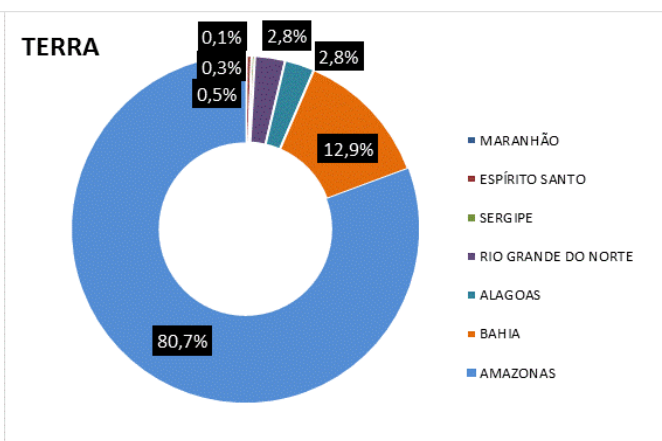


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em março de 2021.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em março foi de 38,5 MMm³/d. Esse valor foi 0,46% superior ao mês anterior e 80,27% superior ao registrado em março de 2020.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 230,87 milhões (FOB) no mês de março, valor 17,61% inferior ao mês anterior e 103,94% superior ao contabilizado em março de 2020.

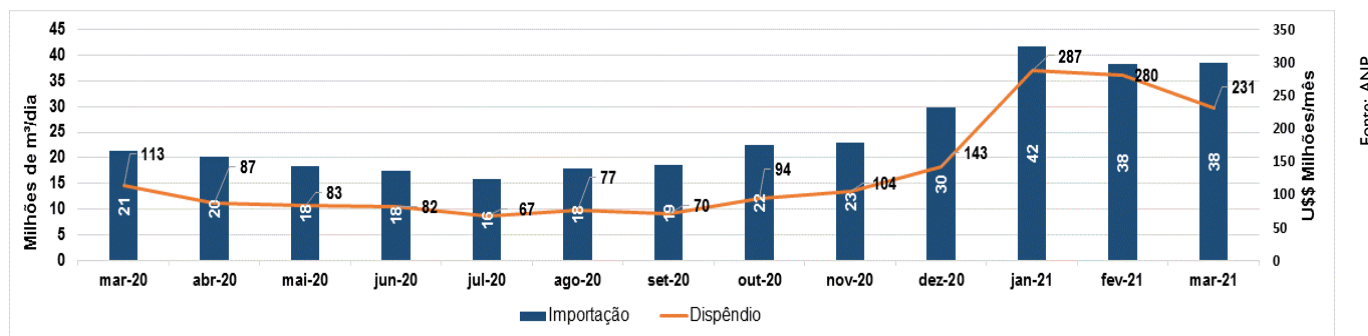


Gráfico II - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre março de 2020 e março de 2021.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de fevereiro somaram R\$ 1,976 bilhão, valor 7,13% superior ao mês anterior e 2,35% inferior ao de março de 2020. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 5,381 bilhões em fevereiro de 2021, valor 29,25% inferior ao de fevereiro de 2020.

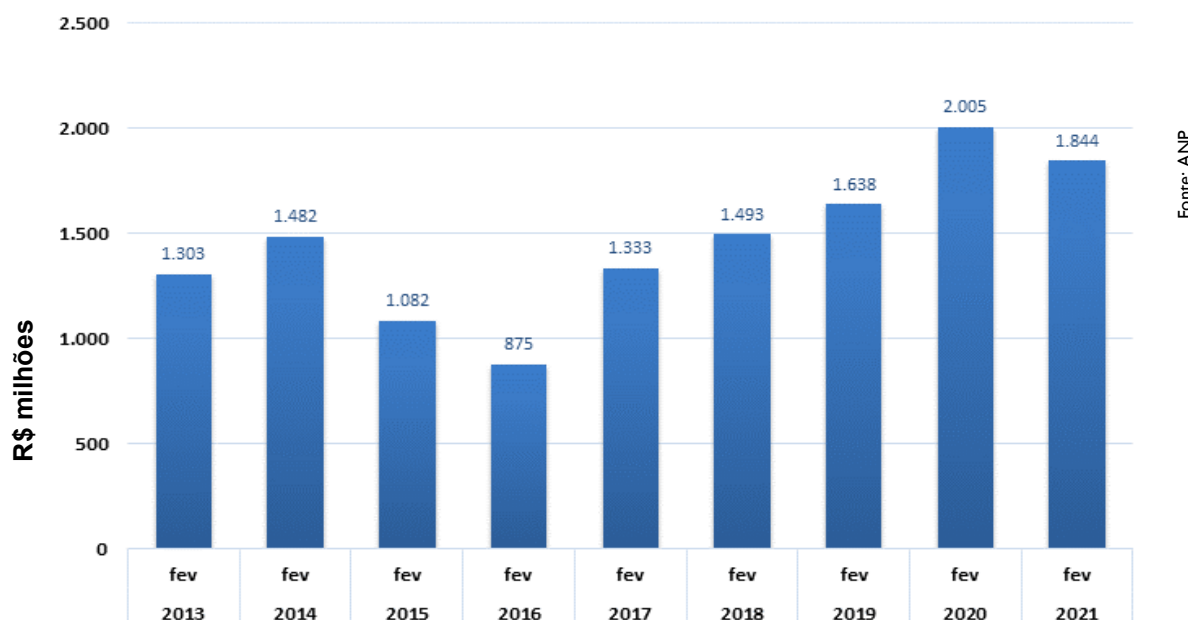


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de fevereiro, entre 2013 e 2021.

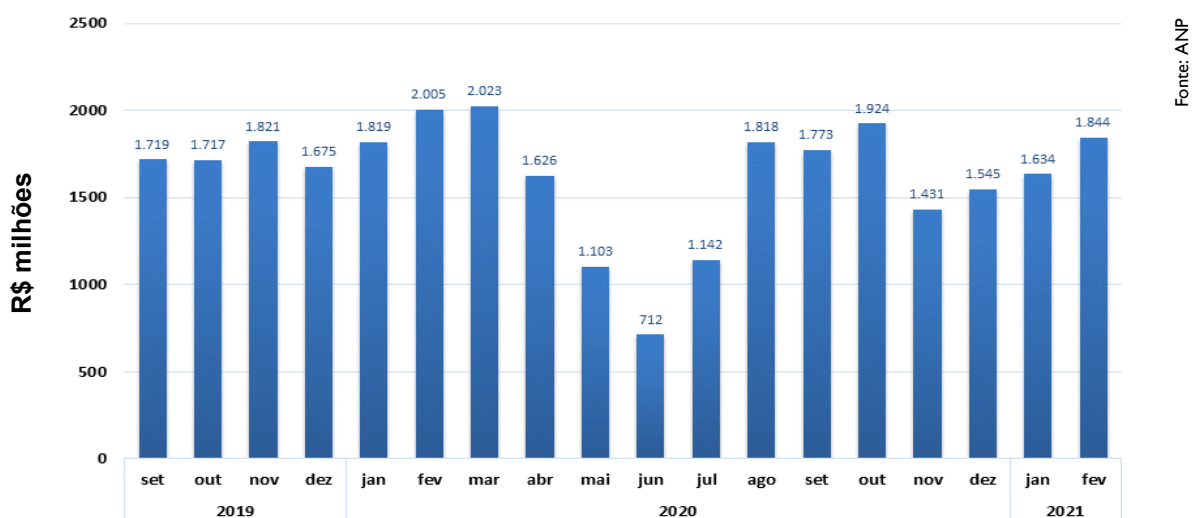


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.

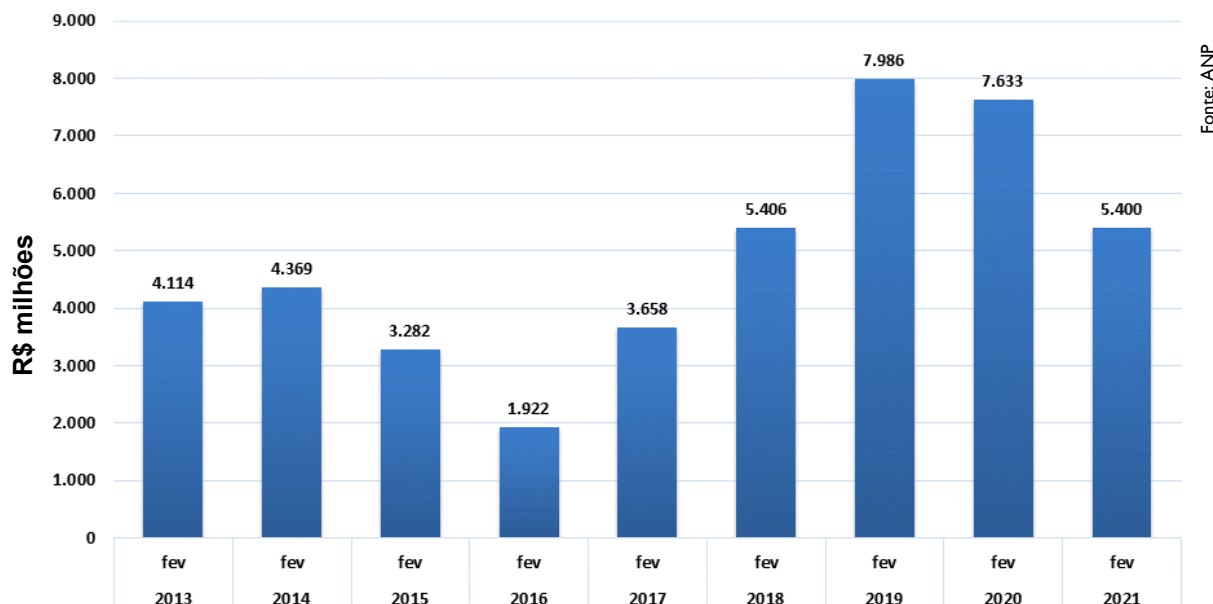


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de fevereiro entre 2013 e 2021.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de março de 2020 a março de 2021.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21
União	528,94	432,82	278,51	181,00	292,96	393,77	436,75	479,35	254,63	267,53	402,64	463,32	350,29
Estados	665,36	531,98	366,91	237,34	379,16	636,31	591,88	640,57	523,44	572,49	552,01	618,38	699,26
Municípios	828,77	661,60	457,61	293,62	469,68	788,36	744,54	804,11	653,40	705,43	679,40	762,45	926,06
Total	2.023,07	1.626,41	1.103,03	711,96	1.141,80	1.818,45	1.773,17	1.924,03	1.431,47	1.545,44	1.634,05	1.844,16	1.975,61

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre março de 2020 a março de 2021.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21
União	3.816,25	-	-	2.847,93	-	-	1.471,90	-	-	2.690,72	-	-	2.699,90
Estados	3.053,00	-	-	2.278,34	-	-	1.177,52	-	-	2.152,58	-	-	2.159,92
Municípios	763,25	-	-	569,59	-	-	294,38	-	-	538,14	-	-	539,98
Total	7.632,50	-	-	5.695,85	-	-	2.943,80	-	-	5.381,45	-	-	5.399,80

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Bento Albuquerque.

Secretário da SPG: José Mauro Ferreira Coelho.

Diretor do DEPG: Rafael Bastos da Silva.

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

Gerente de Projetos: Carlos Agenor Onofre Cabral.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analista de Infraestrutura: Esdras Godinho Ramos.

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa.